



EXÉRCITO E MOBRAL O ÊXITO DE UMA AÇÃO COMUNITÁRIA CONJUNTA

Arlindo Manes

Chefe do Setor de Imprensa do MOBRAL.

O Exército e o MOBRAL vêm realizando, desde 1976, nos municípios mais carentes do interior do Brasil uma ação comunitária conjunta, através da Ação Cívico Social – ACISO – do Exército e do Programa Diversificado de Ação Comunitária – PRODAC – do MOBRAL.

Iniciada em agosto de 1976 em municípios do interior paulista, a Operação PRODAC-ACISO já atingiu até agora, além de São Paulo, os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Paraíba, Pernambuco e a Região Amazônica, através da campanha "Amazônia, um desafio para uma ação comunitária".

A Operação PRODAC-ACISO está sendo pouco a pouco estendida a todas as Unidades da Federação, como consequência de uma iniciativa que conquistou a adesão das comunidades, movimentando-as e mobilizando-as para a solução de uma série de problemas que as afetam diretamente. A operação terá prosseguimento permanente, pois se trata de um processo de conscientização, agindo MOBRAL e Exército como mobilizadores da comunidade, levando-a a identificar seus próprios problemas e a buscar a solução para esses de acordo com a realidade local.

A Operação PRODAC-ACISO inclui alfabetização, fornecimento de documentação, realização de obras de canalização de água, construção de escolas, implantação de hortas comunitárias, além da formação de cooperativas habitacionais. As Prefeituras das localidades participam ativamente dos programas.

O INÍCIO

A ação Cívico-Social do Exército vinha se realizando isoladamente desde a sua criação. As atividades eram desenvolvidas pelas unidades militares que iam fazer exercícios no campo. Assim, enquanto os médicos e dentistas do Exército davam assistência à população local, os soldados eram mobilizados para a reforma de escolas, postos de saúde e até mesmo de pequenas pontes.

Por outro lado, o Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL já vinha, desde maio de 1975, atuando nas comunidades do interior do país, através de subprogramas que abrangiam as áreas de educação, cultura, saúde e saneamento, nutrição, habitação, atividades de produção e conservação da natureza. Com isso, o PRODAC visava a integrar o aluno do MOBRAL na comunidade, multiplicar o resultado dos esforços desenvolvidos pelas entidades locais e, em última análise, transformar o homem em agente de seu próprio desenvolvimento.

Assim, enquanto o trabalho do MOBRAL tinha um caráter permanente dentro da comunidade, as ações do Exército eram episódicas, uma vez que a assistência era dada apenas nas oportunidades dos exercícios de campo. Como as atividades dos dois órgãos tinham objetivos semelhantes, e mais que isso, se completavam, foram iniciados contatos entre o MOBRAL e o Comando da 11ª Brigada de Infantaria do II Exército.

O resultado destes contatos foi a Operação PRODAC-ACISO, que realizou o seu primeiro trabalho prático em agosto de 1976 nos municípios paulistas de Lins, Cafelândia, Guaimbé, Sabina, Casa Branca, Aguaí, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Palmeira, Itu, Salto, Porto Feliz, Boituva, Morungaba e Jaguariúna.

A segunda operação teve lugar no Vale do Paraíba, em uma das regiões menos desenvolvidas do Estado de São Paulo, tendo atingido os municípios de Redenção da Serra, Natividade da Serra, São Luís do Paraitinga e Lagoinha, tendo contado com a participação da 12ª Brigada de Infantaria Blindada.

Após o sucesso obtido com as experiências pioneiras o III Exército, sediada no Rio Grande do Sul, deu início, em 1977, à terceira Operação MOBRAL-ACISO, atingindo 11 municípios: Alecrim, Barra do Ribeira, Calendária, Dom Pedro, General Câmara, Itaqui, Rosário do Sul, Santo Ângelo, São Francisco de Paula, São José do Norte e São Nicolau.

Nesse mesmo ano, no Estado da Paraíba, MOBRAL e IV Exército, através dos Batalhões de Infantaria Motorizada, deram continuidade às ações atingindo mais 5 municípios, envolvendo, nas atividades educativas, populações e entidades.

No 1º semestre de 1978, o PRODAC-ACISO foi estendido ao Estado de Santa Catarina, direcionado à região Leste, atingindo 3 municípios: Indaial, Biguaçu e Araguari. A execução dessa operação esteve a cargo do MOBRAL e III Exército, tendo ainda como participantes várias entidades interessadas no desenvolvimento daqueles municípios.

PRIMEIROS RESULTADOS

A Operação PRODAC-ACISO beneficiou, nos municípios paulistas atingidos em 1976 e 1977, uma população superior a 300 mil pessoas, enquanto nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram fornecidas 60 mil consultas, distribuídos 18 mil medicamentos e fornecidos oito mil documentos, durante as operações realizadas.

Estes resultados foram revelados e avaliados durante o encontro promovido pelo MOBRAL em Teresópolis no Estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 1977, presentes autoridades militares e todos os Coordenadores Estaduais e agentes de mobilização do MOBRAL.

Nessa reunião, foi estabelecido que as ações comunitárias se deveriam revestir de caráter permanente e foi ressaltada a necessidade de esse trabalho ser feito em todo o País.

NA AMAZÔNIA

Dentro desse objetivo de expandir a Operação PRODAC-ACISO para todo o País, o Exército e o MOBRAL lançaram em março de 1978, em Manaus, a campanha "Amazônia, um desafio para uma ação comunitária", com a intenção de levar a Operação a diversas localidades fronteiriças daquela região, entre as quais Tabatinga, Benjamin Constant, Vila Bitencourt, Ipiranga, Estirão do Equador, Palmeiras e Cucuf.

Para a realização da campanha, o Comando Militar da Amazônia realizou um estudo sobre as condições dessas localidades, a fim de que os técnicos do MOBRAL pudessem fazer um projeto de acordo com as realidades locais. Assim, concluiu-se que as carências fundamentais daquelas localidades eram nutrição, comunicações, habitação e lazer.

Com isso, o MOBRAL elaborou um plano de ação incluindo o aparelhamento dos centros esportivos, instalação de parques infantis, construção de praças de esporte, realização dos cursos do MOBRAL, implantação de hortas cobertas e desenvolvimento dos hábitos de higiene, além de orientação para a conservação do meio ambiente, instalação de olarias e carpintarias, bem como ampliação das bibliotecas escolares.

Em julho foi realizado em Manaus, o treinamento dos técnicos responsáveis pela execução da Operação. Deste treinamento participaram 50 técnicos do MOBRAL e 80 representantes das entidades envolvidas, dentre as quais a Secretaria de Educação e Saúde do Estado do Amazonas, EMATER, INCRA, Universidade do Amazonas, Projeto Rondon, SUCAN, FUSESP, FAB, COBAL e todo o pessoal das unidades militares das localidades selecionadas para a implantação do programa.

Assim, a partir de agosto foi iniciado o trabalho de campo da campanha "Amazônia, um desafio para uma ação comunitária", que utilizou inicialmente 300

toneladas de material, entre vacinas; impressos com programas do MOBREAL; material para montagem de postos culturais como rádio, livros, instrumentos musicais, material de pintura e jogos; sementes de frutas e hortaliças; e milhares de pintos, sendo parte para corte e parte para criação.

Para assegurar os objetivos estabelecidos pelo PRODAC-ACISO no documento "Operação Amazônia: um desafio para uma Ação Comunitária", o projeto estendeu-se até o Território Federal do Amapá, atingindo 3 localidades do município de Oiapoque — área de fronteira sob a responsabilidade da Colônia Militar de Oiapoque.

Nessas localidades longínquas e carentes: Taperibá, Vila Velha e Manga, foi deflagrada a operação pelo MOBREAL e 8ª Região Militar — através da Colônia Militar de Oiapoque —, com a participação ativa de 13 entidades locais, desenvolvendo atividades educativas com vistas à maior integração e participação do homem para a melhoria de vida da comunidade.

Entre os meses de novembro e dezembro de 1978, o MOBREAL e o IV Exército, através dos Batalhões de Infantaria Motorizada, executaram o projeto PRODAC-ACISO no Estado de Pernambuco, atingindo 5 municípios carentes: Garanhuns, Jaboatão, Paratama, Angelim e Petrolina. Esse projeto, que na ocasião tomou o nome de "Operação Pernambuco", envolveu 31 entidades, as quais participaram com programas que pretendiam viabilizar as soluções propostas pela comunidade para os seus próprios problemas e se propunham a desenvolver um processo de aceleração desenvolvimentista, embasado na realidade de vida social.

A ação do PRODAC-ACISO vai abrangendo pouco a pouco os municípios brasileiros, principalmente os mais carentes, através de um trabalho de natureza educacional. Assim, no mês de julho de 1979, mais uma operação PRODAC-ACISO foi executada pelo MOBREAL e III Exército, no Estado do Paraná, atingindo 2 municípios: Marilândia do Sul e Tijucas do Sul, contando com a participação de várias entidades locais.

Os resultados obtidos comprovaram que a operação PRODAC-ACISO é uma ação comunitária que tende a se afirmar em caráter mais permanente nos municípios onde foi implantada, contribuindo assim para a operacionalização de um trabalho mais consistente na área de desenvolvimento comunitário.